

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi

CNPJ 01.222.069/0001-22
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e Fluxo de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das Notas Explicativas e

Parecer dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2009	2008	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2008
CIRCULANTE	271.444	287.570	CIRCULANTE	65.124	67.417
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4).....	582	403	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 11).....	20.957	24.411
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5).....	244.792	241.875	Dividendos a Pagar (Nota 7a).....	43.622	42.781
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11e).....	6.834	21.445	Outras Obrigações.....	545	225
Créditos Tributários (Nota 11d).....	19.192	23.769	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.425.742	1.338.004
Valores a Receber.....	44	78	Capital Social:		
NÃO CIRCULANTE	1.219.422	1.117.851	- De Domiciliados no País (Nota 8a).....	1.028.459	1.028.459
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.219.422	1.117.851	Reservas de Lucros (Nota 8c).....	397.283	309.545
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5).....	1.170.223	1.063.293			
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11e).....	5.378	-			
Créditos Tributários (Nota 11d).....	43.367	52.928			
Outros Valores e Bens.....	184	557			
Créditos Securitizados (Nota 6).....	259.148	261.166			
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6).....	(258.878)	(260.093)			
TOTAL	1.490.866	1.405.421	TOTAL	1.490.866	1.405.421

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
RECEITAS OPERACIONAIS	140.831	167.144
Rendas de Créditos Securitizados.....	10.082	19.930
Receitas Financeiras.....	130.749	147.124
Outras Receitas Operacionais.....	-	90
DESPESAS OPERACIONAIS	7.565	21.609
Despesas Tributárias (Nota 9).....	6.527	7.617
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10).....	1.013	1.101
Outras Despesas Operacionais (Nota 12a).....	25	12.891
RESULTADO OPERACIONAL	133.266	145.535
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	133.266	145.535
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11a)	44.686	49.030
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	88.580	96.505
Número de ações.....	430.311.119	430.311.119
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$.....	205,85	224,27

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	133.266	145.535
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(8.030)	189
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	1.844	8.425
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas.....	(9.874)	(15.265)
Outros.....	-	7.029
Lucro Líquido Ajustado	125.236	145.724
Aumento em Títulos e Valores Mobiliários.....	(114.927)	(114.890)
Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	17.148	14.385
Redução em Outras Obrigações.....	(6.702)	(3.431)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(20.576)	(12.702)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	179	29.086
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos.....	-	(28.752)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	-	(28.752)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	179	334
Aumento de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa	179	334
Início do Exercício.....	403	69
Fim do Exercício.....	582	403
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	179	334

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2007	1.028.459	20.574	193.383	-	1.242.416
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	96.505	96.505
Destinações: - Reservas.....	-	4.825	90.763	(95.588)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 2,13 por lote de mil ações).....	-	-	-	(917)	(917)
Saldos em 31.12.2008	1.028.459	25.399	284.146	-	1.338.004
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	88.580	88.580
Destinações: - Reservas.....	-	4.429	83.309	(87.738)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,96 por lote de mil ações).....	-	-	-	(842)	(842)
Saldos em 31.12.2009	1.028.459	29.828	367.455	-	1.425.742

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi é uma empresa que tem por objetivo a aquisição de créditos oriundos de operações de empréstimo, de financiamento e de arrendamento mercantil.

A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários.

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisões para perda, quando julgada necessária.

Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridas (em base "pro-rata" dia).

Os créditos securitizados são inicialmente registrados ao seu custo de aquisição, sendo mantidos sem qualquer atualização. Por ocasião do recebimento de qualquer parcela dos créditos adquiridos, esta é deduzida do custo de aquisição até o limite do mesmo, e o eventual valor excedente é reconhecido como resultado de créditos securitizados.

f) Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em valor considerado como suficiente pela administração para cobrir prováveis perdas e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e aos garantidores.

Continua...



..Continuação

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi

CNPJ 01.222.069/0001-22
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Disponibilidades em Moeda Nacional (1)	582	403
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	582	403

(1) Refere-se a depósito bancário a vista. A empresa não apresenta registros com características de equivalentes de caixa.

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Títulos e Valores Mobiliários no montante de R\$ 1.415.015 (2008 - R\$ 1.305.168) referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos no montante de R\$ 244.792 (2008 - R\$ 241.875), aplicações em operações compromissadas com lastro em Debêntures no montante de R\$ 654.869 (2008 - R\$ 595.896) e Certificado de Depósito Bancário (CDB) no montante de R\$ 515.354 (2008 - R\$ 467.397).

b) Classificação por categorias

	Em 31 de dezembro			
	2009		2008	
Títulos (1)	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos Disponíveis para Negociação.....	899.661	899.661	837.771	-
Letras do Tesouro Nacional.....	3.145	3.145	164.464	-
Notas do Tesouro Nacional.....	58.707	58.707	14.518	-
Letras Financeiras do Tesouro	162.810	162.810	-	-
Debêntures	11.610	11.610	38.825	-
Certificado de Depósitos Bancários.....	8.520	8.520	24.068	-
Operações Compromissadas com Lastro em Debêntures (3).....	654.869	654.869	595.896	-
Títulos Disponíveis para Venda..	515.354	515.354	467.397	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB.....	515.354	515.354	467.397	-
Total	1.415.015	1.415.015	1.305.168	-

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas; e

(3) Referem-se a operações compromissadas com lastro em debêntures emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil. A operação possui vencimento em 26 de janeiro de 2011 com remuneração de 100% do CDI.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Rendimento de Aplicações em Fundos de Investimentos.....	23.403	28.460
Rendimento de Operações Compromissadas com Lastro em Debêntures	58.974	97.599
Rendimento de Aplicações em Certificado de Depósito Bancário - CDB.....	47.956	20.235
Total	130.333	146.894

d) A empresa, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

6) CRÉDITOS SECURITIZADOS

Representam valores securitizados de operações de créditos oriundas de Instituições Financeiras, efetuadas de acordo com a Resolução nº 2.686 de 26 de janeiro de 2000, do Banco Central do Brasil - BACEN.

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Saldo Inicial.....	1.073	9.606
Entradas	357	13.017
Baixas por Recebimento	2.374	17.093
Reversão/(Constituição) de Provisões	1.214	(4.457)
Saldo Final	270	1.073
- Créditos Securitizados	259.148	261.166
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(258.878)	(260.093)

7) PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2009		2008	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e Equivalentes de Caixa:				
Banco Bradesco S.A.	582	-	403	-
Aplicações Financeiras com Lastro em Debêntures:				
Banco Bradesco S.A.	654.869	58.974	595.896	97.599
Dividendos a Pagar:				
Banco Boavista Interatlântico S.A.	(128)	-	(67)	-
Bradesplan Participações Ltda.	(6.649)	-	(6.649)	-
Serel Participações em Imóveis S.A.	(36.845)	-	(36.065)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Ordinárias.....	430.311.119	430.311.119
Total	430.311.119	430.311.119

b) Dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão asseguradas juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os cálculos dos Dividendos relativos aos exercícios de 2009 e 2008 estão demonstrados a seguir:

	2009		2008	
	2009	% (1)	2008	% (1)
Lucro Líquido do Exercício	88.580		96.505	
Reserva Legal	(4.429)		(4.825)	
Base de Cálculo.....	84.151		91.680	
Dividendos Propostos	842	1,0	917	1,0

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Reservas de Lucros	397.283	309.545
- Reserva Legal (1).....	29.828	25.399
- Reserva Estatutária (2)	367.455	284.146

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

9) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
PIS.....	912	1.059
COFINS	5.614	6.519
CPMF	-	38
Impostos e Taxas.....	1	1
Total	6.527	7.617

10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Serviços de Terceiros	63	38
Contribuição Sindical Patronal.....	35	31
Custas Judiciais.....	69	40
Doações e Patrocínios.....	808	860
Editais e Publicações	29	123
Outras.....	9	9
Total	1.013	1.101

11) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	133.266	145.535
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(45.310)	(49.482)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões indedutíveis de receitas não tributáveis	(275)	(135)
Outros.....	899	587
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(44.686)	(49.030)

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(30.548)	(36.150)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	(532)	2.864
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(3.601)	(4.167)
Prejuízo fiscal	(10.005)	(11.577)
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(44.686)	(49.030)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro			
	2008	Constituição	Realização	2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22.406	-	533	21.873
Outras provisões	-	1	-	1
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	22.406	1	533	21.874
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.....	54.291	-	13.606	40.685
Total dos créditos tributários	76.697	1	14.139	62.559

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de dezembro de 2009				
	Diferenças Temporárias		Prejuízo Fiscal e Base Negativa		Total
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	
2010.....	5.361	1.930	8.751	3.150	19.192
2011.....	5.361	1.930	12.659	4.557	24.507
2012.....	5.362	1.930	8.506	3.062	18.860
Total	16.084	5.790	29.916	10.769	62.559

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 58.425 (2008 - R\$ 72.250), sendo R\$ 20.421 (2008 - R\$ 21.254) de diferenças temporárias e R\$ 38.004 (2008 - R\$ 50.996) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar referem-se, basicamente, ao imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e de imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras, no montante de R\$ 12.212 (2008 - R\$ 21.445).

12) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Outras Despesas Operacionais referem-se a prejuízo na alienação de bens de dação em pagamento no montante de R\$ 25 em 2009 e de constituição de "Provisão para Devedores Diversos" no montante de R\$ 12.891 em 2008.

A DIRETORIA

Marco Antonio Cunha de Santana - Contador - CRC 1SP200234/O-9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da empresa, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a

avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC2SP000160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1



Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi

CNPJ 01.222.069/0001-22
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e Fluxo de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
Osasco, SP, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2009	2008		2009	2008
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	271.444	287.670	CIRCULANTE	65.124	67.417
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4).....	582	403	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 11).....	20.957	24.411
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5).....	244.792	241.875	Dividendos a Pagar (Nota 7a).....	43.622	42.781
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11e).....	6.834	21.445	Outras Obrigações.....	545	225
Créditos Tributários (Nota 11d).....	19.192	23.769	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.425.742	1.338.004
Valores a Receber.....	44	78	Capital Social:		
NÃO CIRCULANTE	1.219.422	1.117.851	- De Domiciliados no País (Nota 8a).....	1.028.459	1.028.459
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.219.422	1.117.851	Reservas de Lucros (Nota 8c).....	397.283	309.545
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5).....	1.170.223	1.063.293			
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11e).....	5.378	-			
Créditos Tributários (Nota 11d).....	43.367	52.928			
Outros Valores e Bens.....	184	557			
Créditos Securitizados (Nota 6).....	259.148	261.166			
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6).....	(258.878)	(260.093)			
TOTAL	1.490.866	1.405.421	TOTAL	1.490.866	1.405.421

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil		
	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
RECEITAS OPERACIONAIS	140.831	167.144
Rendas de Créditos Securitizados.....	10.082	19.930
Receitas Financeiras.....	130.749	147.124
Outras Receitas Operacionais.....	-	90
DESPESAS OPERACIONAIS	7.565	21.609
Despesas Tributárias (Nota 9).....	6.527	7.617
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10).....	1.013	1.101
Outras Despesas Operacionais (Nota 12a).....	25	12.891
RESULTADO OPERACIONAL	133.266	145.535
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	133.266	145.535
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11a)	44.686	49.030
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	88.580	96.505
Número de ações.....	430.311.119	430.311.119
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$.....	205,85	224,27

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil		
	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	133.266	145.535
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(8.030)	189
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	1.844	8.425
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas.....	(9.874)	(15.265)
Outros.....	-	7.029
Lucro Líquido Ajustado	125.236	145.724
Aumento em Títulos e Valores Mobiliários.....	(114.927)	(114.890)
Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	17.148	14.385
Redução em Outras Obrigações.....	(6.702)	(3.431)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(20.576)	(12.702)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	179	29.086
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos.....	-	(28.752)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	-	(28.752)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	179	334
Aumento de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa	179	334

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
	Capital Social	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Saldos em 31.12.2007	1.028.459	20.574	193.383	-	-	1.242.416
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	96.505	96.505	96.505
Destinações: - Reservas.....	-	4.825	90.763	(95.588)	-	-
- Dividendos Propostos (R\$ 2,13 por lote de mil ações).....	-	-	-	(917)	(917)	(917)
Saldos em 31.12.2008	1.028.459	25.399	284.146	-	-	1.338.004
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	88.580	88.580	88.580
Destinações: - Reservas.....	-	4.429	83.309	(87.738)	-	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,96 por lote de mil ações).....	-	-	-	(842)	(842)	(842)
Saldos em 31.12.2009	1.028.459	29.828	367.455	-	-	1.425.742

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi é uma empresa que tem por objetivo a aquisição de créditos oriundos de operações de empréstimo, de financiamento e de arrendamento mercantil.

A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser representadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários.

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária.

Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridas (em base "pro-rata" dia).

Os créditos securitizados são inicialmente registrados ao seu custo de aquisição, sendo mantidos sem qualquer atualização. Por ocasião do recebimento de qualquer parcela dos créditos adquiridos, esta é deduzida do custo de aquisição até o limite do mesmo, e o eventual valor excedente é reconhecido como resultado de créditos securitizados.

f) Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de ações temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em valor considerado como suficiente pela administração para cobrir prováveis perdas e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e aos garantidores.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Disponibilidades em Moeda Nacional (1).....	582	403
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	582	403

(1) Refere-se a depósito bancário a vista. A empresa não apresenta registros com características de equivalentes de caixa.

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Títulos e Valores Mobiliários no montante de R\$ 1.415.015 (2008 – R\$ 1.305.168) referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos no montante de R\$ 244.792 (2008 – R\$ 241.875), aplicações em operações compromissadas com lastro em Debêntures no montante de R\$ 654.869 (2008 - R\$ 595.896) e Certificado de Depósito Bancário (CDB) no montante de R\$ 515.354 (2008 - R\$ 467.397).

b) Classificação por categorias

	Em 31 de dezembro				
	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos (1)					
Títulos Disponíveis para Negociação	899.661	899.661	-	837.771	-
Letras do Tesouro Nacional.....	3.145	3.145	-	164.464	-
Notas do Tesouro Nacional.....	58.707	58.707	-	14.518	-
Letras Financeiras do Tesouro.....	162.810	162.810	-	-	-
Debêntures.....	11.610	11.610	-	38.825	-
Certificado de Depósitos Bancários.....	8.520	8.520	-	24.068	-
Operações Compromissadas com Lastro em Debêntures (3).....	654.869	654.869	-	595.896	-
Títulos Disponíveis para Venda	515.354	515.354	-	467.397	-
Certificado de Depósito Bancário – CDB.....	515.354	515.354	-	467.397	-
Total	1.415.015	1.415.015	-	1.305.168	-

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas; e

(3) Referem-se a operações compromissadas com lastro em debêntures emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil. A operação possui vencimento em 26 de janeiro de 2011 com remuneração de 100% do CDI.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Rendimento de Aplicações em Fundos de Investimentos.....	23.403	28.460
Rendimento de Operações Compromissadas com Lastro em Debêntures.....	58.974	97.599
Rendimento de Aplicações em Certificado de Depósito Bancário – CDB.....	47.956	20.235
Total	130.333	146.894

d) A empresa, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não possui operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

6) CRÉDITOS SECURITIZADOS

Representam valores securitizados de operações de créditos oriundas de Instituições Financeiras, efetuadas de acordo com a Resolução nº 2.686 de 26 de janeiro de 2000, do Banco Central do Brasil – BACEN.

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Saldo Inicial	1.073	9.606
Entradas.....	357	13.017
Baixas por Recebimento.....	2.374	17.093
Reversão/(Constituição) de Provisões.....	1.214	(4.457)
Saldo Final	270	1.073
- Créditos Securitizados.....	259.148	261.166
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(258.878)	(260.093)

7) PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	Ativo (passivo)	2009	Receitas (despesas)	2008
Caixa e Equivalentes de Caixa:				
Banco Bradesco S.A.	582	-	403	-
Aplicações Financeiras com Lastro em Debêntures:				
Banco Bradesco S.A.	654.869	58.974	595.896	97.599
Dividendos a Pagar:				
Banco Boavista Interatlântico S.A.	(128)	-	(67)	-
Bradesplan Participações Ltda.	(6.649)	-	(6.649)	-
Serel Participações em Imóveis S.A.	(36.845)	-	(36.065)	-
Remuneração do pessoal-chave da administração				
A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.				
8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
a) Capital social em ações				
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.				

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Ordinárias.....	430.311.119	430.311.119
Total	430.311.119	430.311.119
b) Dividendos		
Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão asseguradas juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.		
Os cálculos dos Dividendos relativos aos exercícios de 2009 e 2008 estão demonstrados a seguir:		

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado

...Continuação

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi

CNPJ 01.222.069/0001-22
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Diferenças Temporárias		Prejuízo Fiscal e Base Negativa		Total
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	
2010.....	5.361	1.930	8.751	3.150	19.192
2011.....	5.361	1.930	12.659	4.557	24.507
2012.....	5.362	1.930	8.506	3.062	18.860
Total.....	16.084	5.790	29.916	10.769	62.559

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos

tributários, monta a R\$ 58.425 (2008 - R\$ 72.250), sendo R\$ 20.421 (2008 - R\$ 21.254) de diferenças temporárias e R\$ 38.004 (2008 - R\$ 50.996) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar referem-se, basicamente, ao imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e de imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras, no montante de R\$ 12.212 (2008 - R\$ 21.445).

12) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Outras Despesas Operacionais referem-se a prejuízo na alienação de bens de doação em pagamento o montante de R\$ 25 em 2009 e de constituição de "Provisão para Devedores Diversos" no montante de R\$ 12.891 em 2008.

A DIRETORIA

Marco Antonio Cunha de Santana - Contador - CRC 1SP200234/O-9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC2SP000160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

Política

Os pré-candidatos do PT e do PSDB à Presidência aproveitaram para exaltar os méritos do governo federal e do governo paulista na área da saúde, aproveitando a entrega de ambulâncias.

Jorge Araújo/Folha Imagem



Em Tatuí (SP), a entrega de 650 ambulâncias da rede do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência a 573 municípios de todo o País

MULTA

Lula recebeu ontem nova multa por exaltar Dilma em discurso

DE VOLTA?

Presidente diz que seu sucessor terá de ressuscitar a CPMF

Dilma (Lula) e Serra: 1º embate

Michel Filho/AOG



Dilma ao lado de Serra: pré-candidata petista teve o nome gritado pelos funcionários da empresa Rontan

Lula faz brincadeira com a perda do dedo mínimo

Num momento de descontração, o presidente Lula fez uma brincadeira, durante a entrega de ambulâncias em Tatuí, sobre o dia em que teve um dedo amputado. "Eu era um peão", disse. "Cheguei ao hospital com o macacão fedendo a graxa, às 3h da manhã. O médico olhou para minha cara e disse: 'Pra que esse peãozinho quer esse dedo? Vou logo tirar'. E tirou o cotozinho. Poderia ter deixado o cotó para eu poder coçar o nariz", contou, em meio a risadas da plateia.

Ele disse acreditar que se o acidente tivesse acontecido hoje, ele não teria perdido o dedo. "Até faria um implante. Colocaria um dedo maior do que esse", brincou.

Lula admitiu que teve, por muito tempo, vergonha da falta de um dedo na mão esquerda. Ele lembrou que quando entrava em um ônibus, por exemplo, colocava a mão no bolso ou a enrolava numa toalha, para que ninguém visse.

Nova multa - Lula e Dilma Rousseff também inauguraram, ontem, a primeira etapa do conjunto habitacional na

Vila Vicentina, em Osasco, construída com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento. Os dois, mais o prefeito de Osasco, Emídio de Souza (PT), o pré-candidato petista ao governo paulista, senador Aloizio Mercadante, e o deputado João Paulo Cunha (do mesmo partido) foram ovacionados por aproximadamente 500 pessoas.

Lula citou os avanços de seu governo, como a geração de empregos que vem batendo recordes, mas comentou que "ainda é pouco". Ele elogiou a maior participação da mulher no mercado de trabalho, afirmando que "mulher trabalhar é sagrado". Ao citar a necessidade de que as conquistas da sua gestão tenham continuidade, ele disse que não poderia citar nomes, porque já foi multado por mencionar o nome de sua candidata. A plateia começou a gritar "Dilma, Dilma", e Lula brincou: "Se eu for multado, vou trazer a conta pra vocês. Quem vai pagar?", numa referência à multa que sofreu por ter citado o nome da pré-candidata petista numa recente cerimônia de inauguração

de uma obra do PAC.

Não adiantou. Horas depois de ter ironizado a multa (de R\$ 5 mil) aplicada pelo Tribunal Superior Eleitoral, Lula foi novamente punido por ter feito propaganda eleitoral antecipada em favor da ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, pré-candidata ao Palácio do Planalto pelo PT.

A pedido dos partidos de oposição, o TSE multou o presidente em R\$ 10 mil, por entender que ele fez propaganda dissimulada durante inauguração do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados de São Paulo, em janeiro. (Agências)

O médico poderia ter deixado o cotó para eu poder coçar o nariz.

LULA, COMENTANDO A CIRURGIA QUE LHE CUSTOU UM DEDO DA MÃO ESQUERDA.

O governador de São Paulo, José Serra (PSDB), e a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, travaram ontem uma disputa em torno das realizações dos governos federal e estadual na área da saúde. Em cerimônia para entrega de 650 ambulâncias da rede de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) a 573 municípios do País, na fábrica da Rontan, em Tatuí (SP), os principais pré-candidatos à Presidência da República enalteciam suas conquistas.

Saudada pelo nome por uma plateia formada por trabalhadores da empresa, Dilma, pré-candidata do PT, destacou que o evento representava o casamento entre o desenvolvimento social e o econômico. Ela disse que, até o final do ano, o País terá uma frota de 3,8 mil ambulâncias do Samu. "Sabemos o quanto é terrível você precisar de um atendimento médico e não ter acesso a ele de forma imediata", disse. "Num país que quer ser grande, a saúde também tem de ser grande".

Dilma ressaltou que o governo Lula retomou a contratação de funcionários públicos na

área da saúde e não apenas fornece ambulâncias para governos e prefeituras, mas paga o custeio do serviço. E aproveitou para fazer afagos aos prefeitos. "Os prefeitos e prefeitas são elementos fundamentais para que o Brasil cresça. O governo federal não consegue levar sozinho essa política generosa que é implantar o Samu e dar cobertura para 100% dos



brasileiros. Aqui, em São Paulo, o governo federal participa também do custeio, ou seja, tira dinheiro do bolso e ajuda a pagar médicos, enfermeiros e, obviamente, a sustentar esse projeto que é o Samu".

Ex-ministro - Por sua vez, Serra destacou a importância do setor da saúde na criação de empregos. "É um setor que emprega muita gente, não apenas

médicos. Esta é hoje uma frente muito grande de expansão de emprego produtivo no Brasil e em São Paulo", afirmou. De acordo com o governador, o setor emprega 700 mil pessoas somente no Estado de São Paulo. Ele lembrou sua experiência como ministro da Saúde do governo FHC, para elogiar o Sistema Único de Saúde (SUS). "Posso afirmar que temos um SUS que é o melhor das Américas", declarou. "Uma pesquisa feita no Estado mostrou que 600 mil usuários do SUS deram ao sistema nota média de 8,65 em termos de qualidade, numa escala de 0 a 10. Isso dá uma medida da qualidade desse serviço". Ele informou que o seu governo investiu em dez novos hospitais e em 1,2 mil leitos nos últimos anos, o que permitiu uma média de 5 mil atendimentos emergenciais por dia.

CPMF - Questionado sobre a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), cuja extinção foi criticada por Lula, Serra disse ter sido o articulador da ideia de transferir os recursos arrecadados pelo tributo para investimentos em saúde. "A ideia de que a CPMF seria para custear a saúde foi minha", disse. (AE)

